



Coefficiente de potência*
4,70

**Relação deslocamento/
área vélica****
105 kg/m² (cruzeiro) ou
100 kg/m² (regata)

Velocidade a motor
0,33 (cruzeiro) ou
0,37 (regata)

**Relação lastro/
deslocamento**
7,5 nós a 2.800

Autonomia
158 milhas (2.800 rpm)

** Quanto maior esse valor (que em barcos de regata é acima de 5), maior a tendência para velocidade*

*** A área vélica corresponde à soma da mestra e da genoa*



FIRST 45

Regata ou cruzeiro? Tanto faz

Como todo bom cruiser racer, o francês First 45, da Bénéteau, foi feito para quem busca um veleiro para competir ou apenas cruzeirar, com o mesmo nível de qualidade em ambos

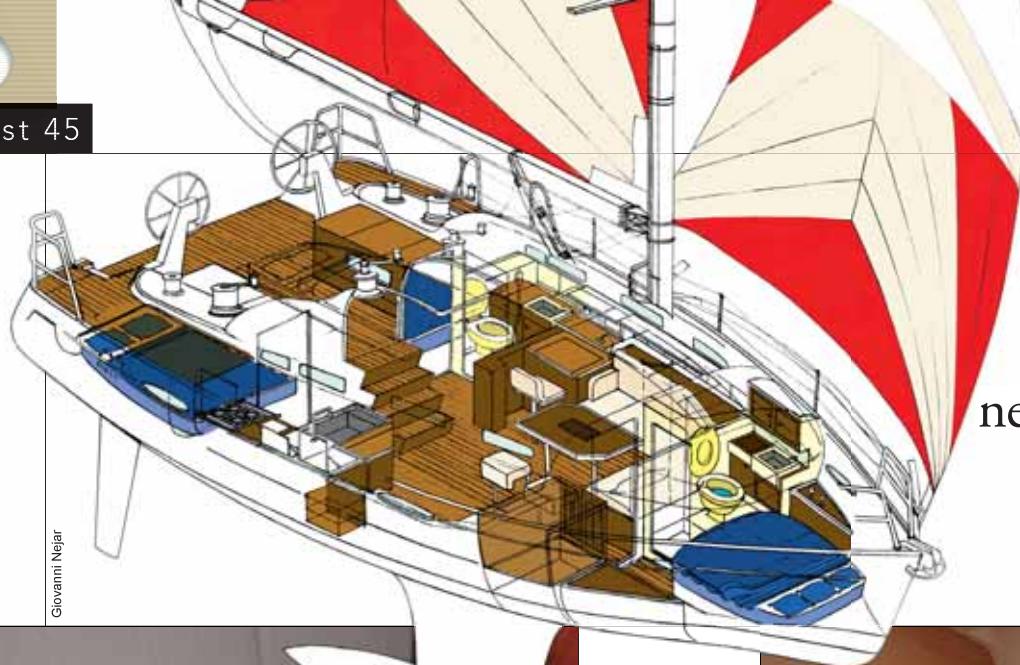


**GRANDE,
MAS FÁCIL**
O leme, leve e
sensível, garante
agilidade nas
manobras, mesmo
com poucos
tripulantes

O First 45, que a marca francesa Bénéteau lançou no Salão Náutico de Paris, há dois anos, e que a Sailing IMS, que a representa no Brasil, está trazendo para cá, segue um conceito que parece slogan publicitário: um veleiro de regata com o conforto interno de um barco de cruzeiro. Mas, neste caso, não há nenhum exagero. Além do habitual bom desempenho, característico dos veleiros da linha First (os mais velozes da Bénéteau), este 45 pés tem uma cabine e tanto e ótimo acabamento. Mas é preciso deixar claro que este acabamento, apesar de muito bom quando comparado à média dos barcos nacionais, é um pouco mais simples que os da

linha Océanis, esta essencialmente de cruzeiro.

Em compensação, no desempenho, o First 45 rende de 25% a 30% mais que seus irmãos de marca. Além disso, é possível trocar o mastro original, de alumínio, por outro de carbono e optar entre três tamanhos de quilha (entre 2,00 e 2,75 metros de calado), além de escolher o tamanho da área vélica. Outro benefício, no caso dos barcos vendidos no Brasil, é que, um a um, todos já foram testados na prática, já que para chegarem aqui tiveram que atravessar o Atlântico navegando, numa longa travessia que permite avaliar bem o comportamento de cada casco. E, também nisso, o First 45 não decepcionou, muito pelo contrário.



Giovanni Nejar

A cabine não fica nada a dever à de nenhum veleiro projetado só para cruzeiros



PITADAS DE REQUINTE

No salão, a mesa, para seis pessoas tem até uma pequena adega embutida no tampo (à esq.). E apesar de ser um veleiro regateiro, a mesa de navegação (à dir.) preenche as necessidades de qualquer cruzeirista



Como ele é

Por fora, o novo cruiser racer da Bénéteau destaca-se pelo cockpit espaçoso, que acomoda, no mínimo, seis pessoas sentadas, mais o timoneiro, este com todos os cabos sempre à mão, o que facilita bastante as velejadas e também ajuda na agilidade nas regatas. Contudo, bem perto dos dois timões e centralizado no cockpit, fica o traveller da escota da mestra, o que prejudica bastante a circulação a bordo. Esta solução foi adotada pelo estaleiro com o objetivo de melhorar a regulação da vela mestra, o que, de fato, acontece. Mas que atrapalha na hora de velejar, atrapalha! De resto, porém, tudo no convés foi bem pensado, tanto para regatas quanto para os passeios, com todos os cabos e escotas da proa passando pelo alto ou pela lateral do casario.

Já a cabine é bem ventilada, com quatro grandes vigias e duas gaiutas. Tem uma boa suíte, com cama queen size, mais dois camarotes com camas um pouco menores (a de boreste tem apenas 1,20 m de largura) e um segundo banheiro. O salão tem 1,95 metro de altura, mesa de jantar para seis pessoas, sofá e uma ampla mesa de navegação, o que deixa a cabine bem adequada também para longas viagens. A decoração usa muita madeira clara, o que ajuda a "iluminar" ainda mais os ambientes, que em nada lembram os interiores "de submarino" dos veleiros de antigamente. E a cozinha não fica nada a dever à de nenhum veleiro projetado exclusivamente para passeios. Resumindo: os velejadores vão gostar e suas famílias, também.



COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Baía de Guanabara
- **CONDIÇÕES:** ondas de pouco mais de meio metro e ventos de 12 a 15 nós
- **A BORDO:** seis pessoas
- **MOTORIZAÇÃO:** um Yanmar 4JH4CE de 54 h no eixo (49 hp no hélice) acoplado a rabeta sail-drive

QUEM FAZ

O First 45 é construído pelo estaleiro francês Bénéteau, um dos maiores do mundo para veleiros. No Brasil, é representado pela Sailing IMS, que já vendeu mais de 80 barcos para brasileiros. Para saber mais, acesse www.sailingims.com.br ou ligue 21/3154-9999.

Nem parece um regateiro



UMA CABINE E TANTO

O salão tem decoração agradável, com muita madeira clara. São três camarotes, sendo uma suíte, na proa, com um bom banheiro, e uma grande cama. A cozinha também é bem equipada





**PARA
COMPETIR**

A mastreação original é de alumínio, mas com opção da fibra de carbono. Eletrônicos e medidores de ventos (ao lado), que ajudam bastante nas regatas, também são oferecidos como opcionais



No convés, o intuito é facilitar a vida da tripulação. Mas o traveller da escota da mestra fica bem no centro do cockpit e incomoda um pouco

Como navega

Testamos o First 45 em um dia de mar relativamente calmo, com ventos de aproximadamente 12 nós. Nessas condições, velejamos em orça fechada a 6 nós, aumentando um nó em orças ainda mais folgadas. No través, subimos o balão e o barco respondeu prontamente, chegando a ótimos 8 nós. Já com ventos de alheta, a velocidade caiu cerca de meio nó. Por outro lado, o leme mostrou-se bem leve e sensível, respondendo rapidamente aos comandos, o que deixa este veleiro bastante ágil e gostoso nas manobras.

Esta performance, já boa para um veleiro deste porte, poderia ser ainda melhor, caso o dono do barco avaliado não tivesse optado pela dimi-

nuição da área velica, recurso que lhe permitiu diminuir o rating do barco, a fim de participar de regatas pela classe RGS. Contudo, para navegá-lo em competições, mantendo um bom desempenho, é preciso ter uma tripulação de, no mínimo, quatro pessoas, especialmente quando é preciso subir o balão. Já no motor (que era de 54 hp), navegando na velocidade de cruzeiro, de aproximadamente 7,5 nós, o consumo foi de 8,5 litros por hora, o que projeta uma autonomia na casa de 150 milhas. Ou seja, adequada para este barco ser usado também em cruzeiros, com a vantagem ir e voltar mais rápido do que qualquer outro veleiro do gênero.



**DICA DE
QUEM TESTOU**

O estaleiro oferece como opcional um armário de couro rígido para os camarotes que é bem leve e pode ser retirado com facilidade, o que é bom quando se usa o barco para regatas

COM QUEM CONCORRE

Disputa mercado com outras duas marcas francesas consagradas no Brasil



Dufour 45 E Performance Construído pelo estaleiro Dufour, tem três bons camarotes (e um quarto opcional), sendo uma suíte, e dois banheiros. O seu ponto forte é, como o nome já diz, a performance.



Jeanneau 44i Performance Versão para regata do Sun Odyssey 44i, tem casarío com baixo perfil e uma série de acessórios para aumentar sua performance, como hélices de baixo arrasto.

Fotos Arquivo NAUTICA

RESUMO



salão



Com 1,95 metro de altura na entrada e muitas vigias e gaiutas, é espaçosa e muito bem iluminada. Tem uma grande mesa de refeições, outra de navegação e um sofá.



A cozinha vem completa de fábrica, com fogão elétrico, forno, geladeira e caixa de gelo.

desempenho

Um dos pontos fortes deste veleiro. Mesmo com velas subdimensionadas — recurso usado para favorecer o seu rating nas regatas —, obteve boa velocidade com ventos fracos e moderados. Com ventos de 12 nós, chegou a 8 nós no través, com o balão armado, e cerca de 7 nós em orça mais folgada.

cockpit



É desimpedido, sem aquela profusão de cabos passando pelo convés, com exceção da escota da mestra, que fica presa em um traveller no centro do cockpit e atrapalha bastante a circulação. Tem espaço para seis pessoas sentadas, além do piloto, que, por sua vez, conta com dois bancos laterais, um em cada bordo.

camarotes



São três, sendo uma suíte na proa, com bom banheiro e uma grande cama, do tipo queen size. Já as camas dos camarotes de popa não são lá muito largas para duas pessoas.



Os armários são bem curiosos: rígidas caixas de couro grosso, que deixam o barco mais leve.

pilotagem



O leme é leve e responde rápido, realizando manobras com grande agilidade. Os dois timões têm boa ergonomia e ficam sobre um pedestal inclinado, o que resulta em mais espaço livre no cockpit. A visão da proa é muito boa, graças ao perfil baixo do casario.

paioís



Como era de se esperar em um veleiro bem projetado, tem vários paioís, especialmente no cockpit, que servem para guardar defensas, cabos, equipamento de mergulho, botijão de gás, gerador e o que mais for preciso. Já, nos camarotes de popa, há poucos armários.

hidráulica



O tanque de diesel tem 200 litros e permite navegar mais de 150 milhas, com um motor de 54 hp — uma boa marca para um veleiro de cruzeiro. Já o de água, de 330 litros, não permite ficar muito tempo sem voltar à costa com a lotação da cabine completa, o que pode ser um inconveniente.

mastreação



Vem de fábrica com mastro de alumínio, mas é possível optar por mastro de carbono, mais indicado para regata. Os estais e brandais são de barras de aço, material que reduz o peso do barco, mas não “avisa” quando está para se partir, como acontece com os cabos trançados.

ferragens



Vem com três guinchos, com relação de redução de 44:1, para vela mestra e genoa, e mais dois, com relação de 53:1, para a vela balão. No salão, há dois corrimãos no teto, o que é muito bom para a segurança de quem está dentro da cabine.

FIRST 45

**Pontos altos**

Seu casco é bem estável

Tem conforto e bom desempenho

Acabamento acima da média

**Pontos baixos**

O traveller fica no meio do cockpit

A cama de boreste é pequena

Exige mais de um tripulante

Como navegou6 nós
de velocidade6,9 nós
de velocidade8 nós
de velocidade7,5 nós
de velocidadeCom
12 nós
de vento

■ Vento real	12 nós
■ Orça fechada	6 nós
■ Orça folgada	6,9 nós
■ Través com balão	8 nós
■ Alheta com balão	7,5 nós

Quanto custaA partir de R\$ **1 000 000** (já com velas e motor de 54 hp)**É assim**

■ Comprimento	14,07 m
■ Comprimento linha d'água	12,01 m
■ Boca	4,20 m
■ Calado	2,00 a 2,75 m
■ Área vélica (grande e genoa)	116 m ²
■ Pé-direito na entrada da cabine	1,95 m
■ Pé-direito no camarote de proa	1,90 m
■ Pé-direito no banheiro	2,00 m
■ Deslocamento	12 150 kg (quilha curta) ou 11 545 kg (outras quilhas)
■ Lastro	3880 a 4480 kg
■ Combustível	200 l
■ Água	330 l
■ Pessoas (dia/pernoite)	14/6
■ Projeto	P. Briand Yacht Desing

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto pés-direitos

Principais equipamentos

Escada de inox • 6 cunhos de amarração de alumínio • enrolador de genoa • 3 baterias de 110 Ah • sistema pressurizado de água doce quente e fria • 2 vasos sanitários manuais • luzes de navegação • luzes de cortesia • painel elétrico 12V e 220 V • iluminação interna • 3 catracas número 42 • 2 catracas número 53 • motor Yanmar 4JH4E • carregador de baterias de 40 A • geladeira de 100 litros • fogão a gás de duas bocas.

Principais Opcionais

Âncora • gerador • sistema de som • capa • rádio vhf • gps • ar-condicionado • AIS • bowthruster • dodger e bimini • inversor • salvatagem • vela balão • carreta rodoviária • catracas elétricas • mastro de carbono.